

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

# Letras:

Representações, Construções  
e Textualidades

2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

# Letras:

Representações, Construções  
e Textualidades

2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlondo Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvío Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Letras: representações, construções e textualidades 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L649 Letras: representações, construções e textualidades 2 /  
Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-180-7

DOI 10.22533/at.ed.807210806

1. Letras. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de  
(Organizador). II. Título.

CDD 401

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Em **LETRAS: REPRESENTAÇÕES, CONSTRUÇÕES E TEXTUALIDADES 2**, coletânea de vinte capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos linguísticos; e estudos em ensino e leitura.

Estudos linguísticos traz análises sobre léxico, semântica, linguagem, gênero discursivo, análise do discurso, livro didático.

Em estudos em ensino e leitura são verificadas contribuições que versam sobre língua, cultura, português como língua estrangeira, ensino, escrita, estágio supervisionado, tradução intermodal, tecnologias, contexto e compreensão, leitura e prática.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
REPRESENTAÇÕES LEXICAIS E SUBLEXICAIS DO ACENTO DE PALAVRA DE L1 E DE L2	
Amanda Post da Silveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ANÁLISE SEMÂNTICA NA LITERATURA INFANTIL	
Janete Terezinha Schmitz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
ASPECTOS DA VISÃO BAKHTINIANA SOBRE OS ESTUDOS DA LINGUAGEM	
Tiago Pellizzaro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
O TRABALHO COM O GÊNERO DISCURSIVO NOTÍCIA NO PIBID: ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCRITA E DA LEITURA	
Anaylle Queiroz Pinto	
Caroline Brandão Dantas	
Letícia dos Santos Queiroz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>42</b>
GÊNEROS DIGITAIS – ESCOLHAS DISCENTES, OPÇÕES DOCENTES	
Nara Luz Chierighini Salamunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>55</b>
A POLÍTICA NA TRADUÇÃO DE <i>IDEOSCAPES</i> ETNOGRÁFICOS: <i>THE DEATH AND LIFE OF AIDA HERNANDEZ: A BORDER STORY</i>	
Rachael Anneliese Radhay	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>69</b>
ANÁLISE DO DISCURSO DOS PERFIS NO <i>INSTAGRAM</i> DAS DEPUTADAS ESTADUAIS DO PSB DA PARAÍBA	
Jéssika Pamela de Carvalho Pereira	
Oriana de Nadai Fulanetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8072108067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>82</b>
TURISMO NA PANDEMIA: O QUE DIZEM OS DISCURSOS JORNALÍSTICOS ON-LINE	

## DE PAÍSES HISPÂNICOS

Maria Francisca da Silva

Eliane Pereira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.8072108068**

## **CAPÍTULO 9..... 94**

### EFEITOS PARAFRÁSTICOS EM TÍTULOS DE LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD DE LÍNGUA PORTUGUESA

Álvaro José da Silva Fonseca

Janete Silva dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.8072108069**

## **CAPÍTULO 10..... 109**

### NAS VEREDAS DO TERRA BRASIL: CURSO DE LÍNGUA E CULTURA

Regina Lúcia Péret Dell'Isola

**DOI 10.22533/at.ed.80721080610**

## **CAPÍTULO 11 ..... 122**

### O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Jacqueline Miranda Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.80721080611**

## **CAPÍTULO 12..... 138**

### A IMPORTÂNCIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE PLE: A SALA DE AULA NA AUSTRÁLIA

Laura Guesse Penido

**DOI 10.22533/at.ed.80721080612**

## **CAPÍTULO 13..... 147**

### O LÉXICO E A EXPRESSIVIDADE EM LÍNGUA PORTUGUESA: UM CAMINHO PARA O ENSINO

Darcília Simões

**DOI 10.22533/at.ed.80721080613**

## **CAPÍTULO 14..... 157**

### INTERNETÊS: TRANSPOSIÇÃO DE EXPRESSÕES DA ESCRITA DIGITAL PARA TEXTOS DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA

Stela Fernandes Silva de Oliveira

Elza Sabino da Silva Bueno

**DOI 10.22533/at.ed.80721080614**

## **CAPÍTULO 15..... 172**

### FORMAS LINGUÍSTICAS DE APROPRIAÇÃO DO DISCURSO ALHEIO EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Vilma Nunes da Silva Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.80721080615**

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>182</b>
<b>TRADUÇÃO INTERMODAL DE TEXTOS SENSÍVEIS</b>	
Saulo Xavier de Souza	
Marcos Flavio Portela Veras	
Hosana Valéria Corrêa Moura Seiffert	
Meire Borges de Oliveira Silva	
Paulo Sérgio de Jesus Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080616</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>189</b>
<b>A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NAS PRÁTICAS INFORMAIS DE APRENDIZADO MUSICAL NA OFICINA DE MÚSICA DO PIBID/UEMG</b>	
Fernando Macedo Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080617</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>200</b>
<b>CONTEXTO E COMPREENSÃO: PERCEBENDO OS SENTIDOS PROFUNDOS DO TEXTO</b>	
Stenio Lima de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080618</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>216</b>
<b>LEITURA SILENCIOSA E LEITURA ORALIZADA: RECURSOS PARA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM TEXTOS</b>	
Maria Elena da Silva	
Luciane Braz Perez Mincoff	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080619</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>224</b>
<b>UMA PRÁTICA DE LEITURA ATRAVÉS DA ABORDAGEM GLOBAL: CONJUGANDO TEXTO LITERÁRIO E NÃO LITERÁRIO</b>	
Carmen Elena das Chagas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.80721080620</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>238</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>239</b>

## TURISMO NA PANDEMIA: O QUE DIZEM OS DISCURSOS JORNALÍSTICOS ON-LINE DE PAÍSES HISPÂNICOS

Data de aceite: 01/06/2021

### Maria Francisca da Silva

Professora Adjunta no Curso Interdisciplinar de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa/UFMA (Campus são Bernardo)

### Eliane Pereira dos Santos

Professora Adjunta no Curso Interdisciplinar de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa/UFMA (Campus são Bernardo)

**RESUMO:** Este trabalho foi desenvolvido a partir do projeto PIBIC- MEMÓRIAS DO ESPANHOL EM TERRAS MARANHENSES: traçando fios, tecendo histórias. O objetivo deste artigo foi analisar discursos da esfera do turismo como resultado desse momento da pandemia, apoiado na apoiado na Análise do Discurso e na teoria de gênero, com ênfase no gênero notícia. Partimos do pressuposto de que pelo discurso, os profissionais da área de turismo podem ampliar sua atuação entendendo como outros países estão lidando com esse momento de distanciamento social, possibilitando aprendizagem de língua espanhola e ampliando o leque de discussão sobre o turismo e a pandemia. Destacamos que os estudos da AD constituem aspectos formativos na área de linguagens e de interpretação de texto para os bachareis do Turismo. Propomos uma abordagem do discurso turístico internacional, com um olhar crítico sobre o que dizem sobre o turismo e seu funcionamento neste momento da pandemia. O intuito foi disponibilizar elementos discursivos da área do turismo em língua

espanhola que conversem com os discursos veiculados neste momento aqui no Brasil. O *corpus* é constituído pelas notícias *on-line* dos jornais *La nación* e *El País*. A metodologia é qualitativa, documental e com categorias da Análise do Discurso bakhtiniana como gênero do discurso, dialogismo e responsividade. A partir disso, utilizamos como aporte teórico autores tais como: Bakhtin (1895-1975), Brandão (2006), Alves Filho (2011), Silvana Silva (2020). Diante das análises, percebemos que a situação no turismo nos países analisados tem mostrado uma retomada lenta, mas progressiva, o que inferimos ser possível aqui no Brasil após fase de isolamento social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo. Gênero Notícia. Pandemia.

### TOURISM IN THE PANDEMIC: WHAT THEY SAY THE ONLINE JOURNALISTIC SPEECHES OF HISPANIC COUNTRIES

**ABSTRACT:** This paper was developed from a previous project entitled -PIBIC-MEMÓRIAS DO ESPANHOL EM TERRAS MARANHENSES: tracing wires, weaving stories. This article aims to analyze discourses from the tourism sphere as a result of the situation of the current pandemic, and it is supported by Discourse Analysis and Gender Theory, with emphasis on the journalistic genre and format. It starts from the assumption that through the discourse, tourism professionals can expand their work understanding of how other countries are dealing with this moment of social distancing, enabling learning Spanish and broadening the range of discussion on tourism

and pandemic. We highlight that AD studies are formative aspects in the area of languages and text interpretation for Tourism undergraduates. It is here proposed an approach to the international tourist language, with a critical look at what they say about tourism and its functioning at this time of pandemic crisis. The aim is to provide discursive elements of the tourism area in Spanish that can dialogue with the speeches conveyed at this time here in Brazil. The corpus consists of the online news of La Nación and El País newspapers. The methodology is qualitative and it is based upon documentation and the categories of Bakhtinian Discourse Analysis as a genre of discourse, “Dialogism” and responsiveness. Therefore this paper has as theoretical input authors such as Bakhtin (1895-1975), Brandão (2006), Alves Filho (2011), Silvana Silva (2020). Given the analyses, we noticed that the touristic activities in the countries analyzed have shown a slow but progressive recovery, which we infer could be also possible here in Brazil after the period of social isolation.

**KEYWORDS:** Tourism. Genre News. Pandemic.

## 1 | INTRODUÇÃO

Esse momento de pandemia vivido pela sociedade mundial trouxe profundas mudanças nas relações entre os sujeitos, o que é delineado pelo distanciamento. Considerando a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde, em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19); e a necessidade de estabelecer ações de proteção em face dos eventos de proliferação e disseminação do Coronavírus (SARS-COV-2/COVID-19); foram elaboradas, em âmbito mundial e nacional, uma série de recomendações feitas por meio de portarias, ofícios e resoluções que estabeleceram orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal e Privadas.

Essa tomada de distanciamento implicou diretamente em todas as atividades humanas que pressupõe aglomeração, dado que remete diretamente ao trabalho desenvolvido pelo turismo, com marco nunca antes mensurado em relação às ações desenvolvidas diretamente pelo setor.

Esta pesquisa partiu do pressuposto de que pelo discurso, os profissionais da área de turismo podem ampliar sua atuação entendendo como outros países estão lidando com esse momento de distanciamento social e o pensar/fazer, possibilitando aprendizagem de língua espanhola e ampliando o leque de discussão sobre o turismo e a pandemia. O objetivo foi analisar os discursos da esfera do turismo como resultado desse momento da pandemia, apoiado na apoiado na AD e na teoria de gênero, com ênfase no gênero notícia.

Partimos de uma abordagem do discurso turístico internacional, um olhar crítico sobre o que dizem sobre o turismo e seu funcionamento neste momento da pandemia, disponibilizando elementos discursivos da área do turismo em língua espanhola que conversam com os discursos veiculados neste momento aqui no Brasil.



O recorte é constituído pelas notícias *on-line* dos jornais *La Nación* e *El País*. A metodologia é qualitativa, documental e com categorias bakhtinianas como gênero do discurso, dialogismo e responsividade. O aporte teórico é fundado nos autores tais como: para tratar sobre gênero temos Bakhtin (1895-1975), Brandão (2006), sobre gênero jornalístico Alves Filho (2011), e sobre turismo Silvana Silva (2020). Realizamos um trabalho interdisciplinar já desenvolvendo a teoria e análise concomitante, possibilitando uma análise comprometida com as bases teóricas aplicadas.

## **21 CONCEPÇÃO DE TURISMO: A PANDEMIA E O REPENSAR SOBRE O TURISMO**

O conceito de turismo tratamos a partir do disposto na Organização Mundial do Turismo (2001), que descreve o Turismo como atividade humana que “[...]comprende las actividades que realizan las personas durante sus viajes y estancias en lugares distintos al de su entorno habitual, por un período de tiempo consecutivo inferior a un año, con motivos”. Essa percepção sugere um deslocamento das pessoas e a geração de renda nos destinos de recepção de tais turistas. Paez (2020, p.1) acrescenta que o segundo grupo que se agrega ao dos sujeitos que viajam, são os sujeitos e empresas que oferecem os serviços que satisfazem as necessidades dos turistas. Desse modo, uma via de mão dupla, entre sujeitos que se relacionam nas diversas atividades que compõe essa atividade. Silva (2020), destaca que é importante apontar as dimensões que envolvem o turismo, dentre elas a economia é uma das mais citadas, não afirmamos ser a mais importante, contudo, é que a desperta maior interesse da sociedade como um todo, isso porque o turismo está sempre relacionado a quantias expressivas, é um dos principais elementos da economia nacional, responsável por um número elevado de empregos diretos e indiretos no país.

Para destacar, encontram-se no escopo das atividades características do turismo as oferecidas pelos hotéis, pousadas, restaurantes, parques, teatros, transportes rodoviários, aéreos, marítimos, agências e organizadoras de viagens, eventos festivos, entre outras atividades recreativas, culturais e desportivas. A restrição dessas atividades impacta, significativamente, nessa crise mundial, como muito tem sido veiculado nos jornais. Nos jornais, há uma aba específica que trata sobre turismo, o qual podemos confirmar nas imagens dos periódicos a seguir:

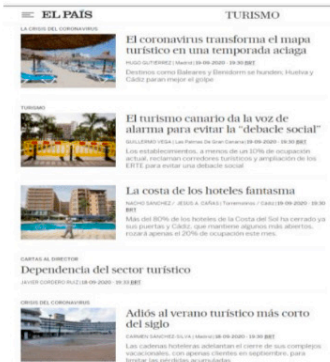


Figura 1 <<https://elpais.com/noticias/turismo/>>

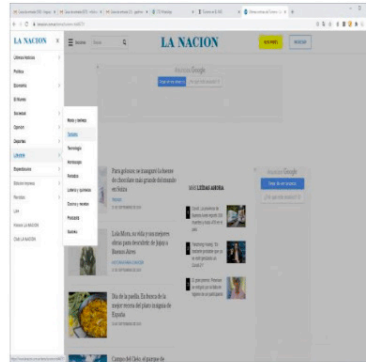


Figura 2 <<https://www.lanacion.com.ar/tema/turismo-tid46731>>

As imagens destacam as seções em que as notícias sobre o turismo são veiculadas. Estão diretamente vinculadas a questão econômica dos países aqui analisados Espanha e países hispano-americanos no caso do jornal *El País*<sup>1</sup> e na Argentina, no caso do jornal *La Nación*<sup>2</sup>. Percebemos pelas imagens o tema do corona vírus monopolizando as manchetes como “El coronavirus transforma el mapa turístico en una temporada aciaga” e “La costa de los hoteles fantasmas”.

Para além da crise econômica, o impacto no turismo se expande em âmbito sociocultural no sentido do trauma social causado pela pandemia. Visto que, o turismo é uma atividade que tende a se abrir para o outro, favorece as trocas e as relações, incentiva o deslocamento, nos joga para o desconhecido, como ficarão essas relações na atividade turística pós-pandemia uma vez que há uma tendência ao afastamento e ao medo do outro? São efeitos que já surgem nesse período do confinamento e tendem a se agravar posteriormente, entre outros traumas como os que envolvem as perdas de empregos, as falências de empreendimentos, o medo do retorno as atividades, as novas práticas de uso dos espaços, entre outros movimentos de queda do setor turístico mundial. Assim, o retorno a sua prática deverá proporcionar o debate e a reflexão das diferentes dimensões

1 *El País* é um jornal diário espanhol fundado em 1976, no período de transição para a democracia, após o fim do Franquismo. É de propriedade do Grupo PRISA e conta com uma média de 457.000 exemplares diários. Sediado em Madrid, conta com escritórios nas principais cidades espanholas (Barcelona, Sevilha, Valência, Bilbao e Santiago de Compostela), nas quais produz diferentes versões com conteúdos em galego, catalão e euskera, para cada uma das regiões autônomas (Comunidades) do país, das quais a mais recente a ser criada é a da Galiza. Caracteriza-se por ser um jornal diário de tendência europeísta e social-democrata, e pelo grande destaque dado a informações de âmbito internacional, de cultura e de economia, e sobre a Espanha. Pesquisado em < [https://pt.wikipedia.org/wiki/El\\_Pa%C3%ADs](https://pt.wikipedia.org/wiki/El_Pa%C3%ADs) e [2 \*La Nación\* é um jornal diário argentino com sede em Buenos Aires. Foi fundado em 4 de janeiro de 1870 pelo então presidente Bartolomé Mitre. \*O La Nación\*, é considerado a principal liderança da direita conservadora do país, tendo sido historicamente uma via de expressão dos setores como da Igreja Católica, das Forças Armadas da Argentina, e também dos ruralistas argentinos. Pesquisado em < \[https://pt.wikipedia.org/wiki/La\\\_Naci%C3%B3n\]\(https://pt.wikipedia.org/wiki/La\_Naci%C3%B3n\) e \[https://pt.wikipedia.org/wiki/La\\\_Naci%C3%B3n\]\(https://pt.wikipedia.org/wiki/La\_Naci%C3%B3n\) >.](https://web.archive.org/web/20080513044259/http://www.fundacionprincipedeasturias.org/esp/04/premiados/trayectorias/trayectoria257.></a></p>
</div>
<div data-bbox=)

de expressão desse fenômeno com COVID e PÓS-COVID, motivando a compreensão e produção da atividade, tanto em torno das criações, como entre todos os elementos já influenciados por ela. A partir dessa percepção do que entendemos por turismo, passamos a seguir a concepção de gênero do discurso, já realizando os recortes de análises, numa perspectiva dialógica de teoria e análise.

### 3 | GÊNERO DO DISCURSO JORNALÍSTICO NOTICIA ON-LINE

Tratar sobre o que dizem a imprensa hispânica / hispano-americana sobre a atividade do turismo sinaliza para o entendimento de conceito base da noção de gêneros do discurso, para melhor percepção dos elementos analisados.

Entendemos por gêneros do discurso os enunciados relativamente estáveis utilizados pelos falantes, nas mais variadas situações comunicativas, cumprindo uma função social de uso na comunicação, sendo moldados conforme a necessidade dos sujeitos. De acordo com Bakhtin (1997), todo ser humano utiliza-se da língua para se comunicar, e essa comunicação efetua-se através de enunciados, seja ela verbal ou oral. Partimos dessa concepção, para verificar como se materializa o gênero notícia on-line.

Nesses termos bakhtinianos, não definimos a quantidade de gêneros existentes, devido à sua diversidade, até mesmo porque através de um pode surgir outro gênero, dependendo da linguagem, da finalidade e do meio no uso das práticas sociais, como percebemos nos gêneros jornalísticos:

A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa (BAKHTIN, 1997, p. 279).

Nessa perspectiva, de gêneros inesgotáveis, pois atendem a necessidade comunicativa, um gênero se torna complexo quando os discursos originam novos gêneros em um mesmo momento discursivo. Acontece isso, no caso da imprensa quando o discurso jornalístico que era impresso muda a sua finalidade e seu texto passa a adequar-se ao formato dos gêneros discursivos digitais, isto é, a necessidade de leitura em dispositivos móveis. Por conseguinte, Alves Filho (2011, p. 23) ressalta que os textos podem funcionar em gêneros diferentes, dependendo dos propósitos comunicativos e dos contextos em que foram utilizados.

Apoiamos-nos em Alves Filho (2011), para afirmar que o discurso jornalístico sinaliza para a divulgação da informação (notícia) e a expressão de opinião. Nesses termos, para que haja a divulgação da informação e a construção da opinião, os jornalistas, colaboradores e leitores são de suma importância, porque os gêneros presentes no jornal estão associados a eles. “[...] Jornalistas incumbem-se de notícias, reportagens, editoriais

e colunas; colaboradores encarregam-se de artigos de opinião”. (ALVES FILHO, 2011, p. 89)

No caso das notícias analisadas, temos a imagem a seguir, do jornal on-line *La Nación*, na qual comprovamos o disposto por Alves Filho (2011):



Imagem 3 e 4< <https://elpais.com/economia/2020-03-18/el-coronavirus-expone-al-turismo-latinoamericano-a-un-terremoto-economico.html>>

A notícia foi veiculada na seção Economia do jornal *El País*, no dia 18 de março de 2020, escrita por Jon Martin, catalina Oquendo, Jaqueline Fowks, Federico Rivas e Gil Alessi, correspondentes nos países (México, Bolívia, Perú, Argentina, Brasil) citados na notícia. Do ponto de vista da organização do gênero notícia, podemos dizer que na imagem 3, temos a manchete e uma lide, assim como uma foto que infere para o contexto do Rio de Janeiro e poucos turistas com máscaras, em um dos pontos turísticos mais movimentado, o Cristo Redentor no Pão de Açúcar. Percebemos que “Falamos apenas através de certos **gêneros do discurso**, isto é, todos os nossos enunciados têm formas relativamente estáveis e típicas de construção do conjunto.” (BAKHTIN, 2016, p. 38) Na imagem 4, os autores intensificam as cifras ganhadas pelos países antes da pandemia (2018), o que para o leitor confirma os prejuízos advindas a esses trabalhadores e empresas.

Na manchete, as palavras “*coronavirus*” e “*terremoto económico*” direcionam os sentidos construídos pelo leitor em relação ao turismo na América Latina. Na lide, percebemos que os enunciados “cancelamientos” e “perdidas millonárias” conduzem o processo de compreensão sobre o contexto do turismo nos países apresentados pela notícia, o que perfeitamente pode ser generalizado para os demais países do mundo. Citamos aqui essa percepção dos gêneros como enunciados sociais, que retratam a situação vigente da sociedade, assim “Os enunciados e seus tipos, isto é, os gêneros discursivos, são correias de transmissão entre a história da sociedade e a história da linguagem.” (BAKHTIN, 2016, p. 20). Entendemos que tanto a manchete, a lide e a foto são

elementos que coadunam as seguintes ideias: a memória<sup>3</sup> intertextual de outros tempos em que o cartão postal do Rio de Janeiro estaria repleto de turista sem o uso de máscara; e, que a pandemia gera uma ameaça grave ao setor turístico; não somente resultam afetados os empregos dos trabalhadores e empresas do setor, mas a entrada nacional de divisas e o equilíbrio das contas externas.

Na imagem 4, também temos a relação de memória intertextual e atualidade ha qual se apresenta as cifras milionárias de anos anteriores, em relação ao turismo. Os termos “*llegadas de turistas*” e “*cifras en millones*”, retomam o pasado recente vivido pelo turismo em contraposição do momento atual de queda no setor. Em continuidade a essa percepção do discurso sobre o turismo na pandemia, no próximo item, tratamos sobre a categoria bakhtiniana do dialogismo, e a percepção nas notícias analisadas.

#### 4 | DIALOGISMO NA LINGUAGEM JORNALÍSTICA: VOZES EM DIÁLOGOS

Na perspectiva bakhtiniana, os gêneros discursos quer seja oral, escrito e /ou digitais são dialógicos por natureza, retomam outros dizeres, para sua significação, desse modo, sempre precede de alguém e se dirige a alguém. No caso da notícia *on-line*, temos a veiculação em língua estrangeira de fatos advindos das relações sociais, vivas, mobilizadora de interações, daí seu caráter dialógico, inclusive abrindo a possibilidade de réplica através dos comentários dos leitores, que em tempo real podem concordar, discordar ou dialogar com os jornalistas da notícia.

O dialogismo pode ser percebido no discurso jornalístico tanto pelas vozes que são elencadas para dar confiabilidade à notícia, quanto pelas imagens que retomam outros contextos, intensificando a ideia defendida pela informação veiculada.

No que concernem as imagens que retomam outros contextos, intensificando a ideia defendida pela noticia podemos perceber na imagem 4, no jornal “El País” de 18 de março de 2020, em que os dados relatados foram apresentados pela OMT. Desse modo, torna-se evidente discursos que tratam sobre que “*La pandemia genera una amenaza grave al sector turismo; no solo resultan afectados los ingresos de los trabajadores y empresas del sector sino, también, el ingreso nacional de divisas y el equilibrio de las cuentas externas; cierres de fronteras y las restricciones a la movilidad de personas; efectos sobre el PIB de la paralización del turismo; flujo de turistas; empleos.*” Diante dos dados, verificamos a extensão da situação do turismo no mundo hispânico e que, perfeitamente, se aplica ao contexto mundial dos desafios do setor do turismo neste momento de crise sanitária.

No tocante as vozes, destacamos as mais recorrentes, que dominaram o contexto da informação e a relação com as decisões em relação ao contexto turístico e sua possível tomada de crescimento.

Como destaque apontamos a *Organización Mundial de Turismo (OMT)*, que

3 Entendemos memória a partir de Chartier (2009), em que a memória é conduzida pelas necessidades existenciais das comunidades para as quais a presença do passado é um elemento essencial da construção do seu ser coletivo.

constantemente é citada para dar voz aos conceitos e decisões sobre o turismo no mundo. Assim como, o posicionamento de outra entidade do setor turístico que é “El Consejo Mundial de Viajes y Turismo (WTTC, en sus siglas en inglés), estima que el tiempo promedio de recuperación tras una epidemia es de 19 meses.” O Conselho aponta que a recuperação do setor levará quase dois anos para se estruturar novamente, o que são dados nada animadores. A notícia parte de uma pesquisa universitária coordenado por um pesquisador Francisco Madrid - *Estudio del Centro de Investigación y Competitividad Turística de la Universidad Anáhuac, publicado el viernes y coordinado por el académico Francisco Madrid*. Tal menção sinalização para um discurso de fonte científica o que possibilidade confiabilidade a informação.

A voz de Madrid é recorrente em discurso direto, o que implica sua visão sobre a pandemia e o papel das redes sociais para justificar a situação do turismo na pandemia “Francisco Madrid apunta a las diferencias con la epidemia actual, principalmente por el papel de las redes sociales. “La enorme capacidad de contagio y la manera cómo se gestiona el flujo de la información la hacen diferente”, señala.” Percebemos outra intervenção ao tratar da retomada em que “Podría tener una ventaja competitiva pero si el mercado no está interesado en viajar porque tiene otras prioridades, puede dar igual”, señala Francisco Madrid.

Há ainda vozes governamentais como do presidente do México “el Gobierno mexicano su presidente, José Manuel López, señala que todavía puede empeorar. “El impacto puede ser aún mayor, porque las restricciones de contacto también se van a aplicar a los connacionales”, señala.” Nesse caso, o governo dos países relatados são expostos como morosidade quanto a tomada de posição frente ao contexto pandêmico e sua relação com o setor do turismo.

As vozes das agências de viagens são categóricas quanto as perdas e retomadas do setor: “Todo ha cambiado con la epidemia. ‘No tenemos miedo, tenemos terror’, resume un operador de Buenos Aires que prefiere no dar su nombre y que ahora hace planes de contingencia para, al menos, mantener en pie la estructura de su negocio.” As palavras “miedo” e “terror” intensificam os sentimentos em relação ao setor turístico, inclusive na possibilidade de fechamento das empresas que prestam tais serviços. Assinalam ainda que “Las agencias ocupan sus días atendiendo el reclamo de aquellos que no pueden viajar por las restricciones aéreas y migratorias.” os termos como “reclamo” e “restricciones” dominam os discursos dos clientes e geram problemas para os agentes de viagens. A tomada de posição é pedi calma e o prolongamento do pacote, assim, o discurso dos agentes são “Para viajes internacionales ya nadie pregunta y el nacional se ha derrumbado. Lo que pedimos a los clientes es que no cancelen, que pospongan. Están cayendo compras cerradas para abril y mayo, porque la gente no sabe que pasará’, dice el mismo operador.” Observamos discursos otimistas, como do “El presidente de la Confederación de Asociaciones Turísticas de América Latina, el empresario Armando Bojórquez, confía en ese salvavidas.” Uma das

vozes que animam para a retomada do setor.

Aparecem ainda, vozes das empresas de vôos “Aeroméxico redujo sus vuelos.” e cruzeiros “El sector de los cruceros, que ha crecido con rapidez en los últimos años, es uno de los más vulnerables.” Tais vozes dão a dimensão da situação do turismo e suas principais dificuldades, mas a OMT sempre apresenta uma saída com o *slogan de não cancelamento dos pacotes de viagens* “ ‘No canceles tus sueños, aplázalos’, es el mantra desesperado que promueven las empresas para intentar mitigar daños promovido por la (OMT).”

Diante dos dados, verificamos como o dialogismo existente na notícia possibilita o engajamento do leitor quer seja leigo quer seja um profissional da área do turismo, através de palavras que coadunam vivências tanto dos países destacados quanto no restante do mundo. Os discursos retomam outros dizeres sobre a pandemia nas mais diferentes esferas do setor turístico, para que os leitoras realizem suas significações. No próximo item, tratamos por fim, do caráter responsivo nos periódicos analisados “El País” e “La Nación”.

## **5 | RESPONSABILIDADE E PANDEMIA: O PAPEL DOS PERIÓDICOS ON-LINES EM RELAÇÃO AO TURISMO**

Em “Para uma filosofia do Ato Responsável”, a preocupação com a linguagem é tida como atividade, vinculada à dimensão da vida, sendo, por isso, concreta: a linguagem enquanto ato (PONZIO, 2012) é vista em relação aos atos únicos e singulares realizados e ao ser-evento-unitário. Desse modo, a linguagem carrega expressividade, ou seja, ela carrega a atitude valorativa dos sujeitos em relação ao seu objeto discursivo, neste caso aqui analisado, a posição dos jornais *on-line* e a divulgação sobre o corona vírus e as atividades de turismo.

Para refletir sobre a responsividade, é aliar responsabilidade e responsividade num mesmo contexto: ao mesmo tempo em que o jornal é responsável pelo que faz e veicula (sobre a pandemia), também veicula e divulga em resposta a uma série de elementos presentes na sociedade como signos (a posição frente a pandemia do ponto de vista do turismo e do próprio sujeito e o papel de ser informado pela imprensa).

Esse posicionamento é verificado no jornal “La Nación”, da Argentina ao tratar sobre as implicações da falta de posicionamento do governo frente ao contexto de queda do setor.



Imagem 5< <https://www.lanacion.com.ar/politica/senado-dio-media-sancion-al-proyecto-ley-nid2421212>>

Essa notícia foi veicula em 12 de agosto de 2020, no *jornal La Nación*, e trata sobre as medidas por parte do governo em relação ao setor do turismo. Fue datos de uma agencia de noticia chamada “Agencia Télam”. Aponta em linhas gerais o papel responsivo do governo em realizar um pacote de medidas para resolver o contexto de crises do turismo Argentino. Na notícia, há enunciados como “El proyecto de ley que busca asistir a la industria del turismo[...]” com palavras como “proyecto de ley” e “asistir” são muitos recorrentes na afirmação do papel do executivo e legislativo. Outro dado interessante para compreender o momento do turismo na Argentina é afirmar que “La iniciativa, en sus fundamentos, sostiene la necesidad de ‘paliar el impacto económico, social y productivo en el turismo, en todas sus modalidades, en virtud de la pandemia por coronavirus Covid-19 y brindar las herramientas para su reactivación productiva’.

Porém o jornal, em outra seção de opinião traz um artigo, assinado por Gustavo Santos, ex-secretário de Turismo que coloca em cheque essa posição tardia do governo em dar apoio ao setor. Utiliza para afirmar isso, enunciados como crise, incerteza, medo e ignorância frente ao problema “[...]la crisis más grande en la historia del turismo, no hay nada peor [...] que la incertidumbre, el miedo y la ignorancia.” Destaca ainda que “En este momento de quiebre, abandonar el potencial del turismo es abandonar el potencial del país. [...]”. Tal posição do jornal em dar destaque a uma contrapalavra das ações governamentais que não atendem as demandas do setor supõe um compromisso responsivo frente a informação.

Entendemos, a partir de Bakhtin, que o sujeito é constituído socialmente, a partir da interação verbal na relação com o outro, de tal modo que as notícias sobre o setor de turismo destaca o momento atual e a busca por soluções que sejam respostas a um momento que não tem outro parâmetro de comparação. Corroboramos com Mantovani (2020), ao



afirmar que todo esse cenário serve para mostrar a busca por outras possibilidades, outras sociabilidades que podem suscitar sensibilidades entre os sujeitos e as relações sociais, a seguir:

El confinamiento social de la cuarentena, pero también las calles vacías o semi-desiertas, los mercados truncados, el confinamiento de los más pobres a una extraña precarización socio-económica ralentizada, nos abren el camino hacia otras temporalidades, otros ritmos, otras sociabilidades, otras apreciaciones y sensibilidades. (MANTOVANI, 2020)

Diante da afirmativa de Mantovani, nos colocamos como protagonistas desse cenário de crise, e a busca por soluções, no caso do turismo, que atendam aos anseios dos vários sujeitos e entidades envolvidas, situação um tanto difícil de administrar. Em linhas gerais, delinea ao público de estudante e profissionais da área do turismo sinalizações sobre o contexto atual nos países relatos e como isso pode ajudar a refletir a realidade aqui no Brasil. Para Silvana Silva (2020) repensar o trabalho, as necessidades e o consumo será um dos grandes legados da Pandemia. Entender os limites de uma economia baseada na super exploração do trabalho, na extração extrema de mais-valia e no individualismo é uma oportunidade inaugurada pelo caos. O turismo com ética, com a participação do Estado e, sobretudo, com a valorização do protagonismo das pessoas da comunidade por meio de associações é um dos caminhos possíveis.

## 6 | CONSIDERAÇÕES

Partimos do questionamento de como o gênero notícia *online* de países hispânicos podem auxiliar os profissionais da área de turismo no entendimento de como outros países estão lidando com esse momento de pandemia. Propomos-nos assim, a analisar discursos da esfera jornalística sobre o turismo no contexto da pandemia, apoiado na AD e na teoria de gênero, com ênfase no gênero notícia. Diante dos dados podemos inferir a partir da figura abaixo:

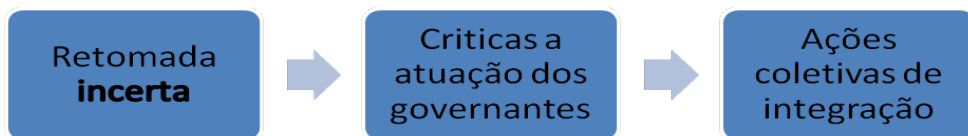


Imagem 6 Elaboração da autora

As notícias analisadas apontam que há um terremoto econômico com o fechamento dos pontos turísticos, o que sugere uma recuperação incerta. Percebemos ainda, reclamações do setor de turismo com perdas de trabalho, perdas financeiras e cancelamentos que sufocam o setor e intensificam os obstáculos a serem transpostos para a retomada, que conforme vimos levará em torno de dois anos.

Os jornais *EL PAIS* e *LA NACIÓN* fazem mais críticas do que coaduna com essa visão geral de retorno progressivo, o que sinaliza para críticas aos governantes e sua demora em tomar medidas de apoio ao setor. Também percebemos a necessidade de um trabalho integrado entre os setores da sociedade para vencer a crise sanitária. Ainda não existe essa retomada progressiva, alguns destinos estão forçando a retomada, os esforços são desencontrados, as poucas Medidas Provisórias em prol do Turismo, de modo mais direto, não beneficia a cadeia de turismo e sim companhias aéreas sediadas em países riquíssimos que já tem o apoio da nação, visto que só ha uma companhia aérea latino americana, e joga todo o ônus em cima do consumidor.

Em linhas gerais, as medidas beneficiam grandes redes hoteleiras e coloca os pequenos empreendimentos em situação de quebra, pois somente os mais ricos conseguem seguir as normas da OMT, com apoio da tecnologia, a maioria das empresas e serviços simplesmente padecem do descaso do governo. Por fim, entendemos a partir dos discursos que um caminho é coordenar acordos internacionais para promover uma recuperação responsável das atividades turísticas, o que pode ser as sugestão aos profissionais da área para pensar soluções criativas e de resultados efetivos ao setor do turismo.

## REFERÊNCIAS

ALVES FILHO, F. **Gêneros jornalísticos**: notícias e cartas de leitor no Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez, 2011.

BAKHTIN, M. M **Os gêneros do discursos**. Trad.: Paulo Bezerra. São Paulo: editora 34, 2016 [1979]

\_\_\_\_\_. **Problemas da Poética de Dostoiévski**. Trad.:Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forence Universitária, 1997 [1929].

VOLOCHINOV,V.N. **Discurso na vida e discurso na arte**. In: A construção da enunciação e outros ensaios. Trad.: João Wanderley Geraldi. São Paulo: Pedro & João editores, 2013 [1926].

\_\_\_\_\_. **Teoria do Romance I**: a estilística. Trad.: Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2015 [1934-1936].

\_\_\_\_\_. **Questões de estilística no ensino da língua**. São Paulo: Editora 34, 2013 [1942-1945].

BAKHTIN, M. M. (VOLOCHÍNOV, V. N). **Marxismo e filosofia da linguagem**. Ed.12ª. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, M. M. Gêneros do discurso. In: \_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal**. Trad. de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1979].

MANTOVANI, Emiliano Teran. El Coronavirus más allá del Coronavirus: umbrales, biopolítica y emergencias. Publicado el **Mar 22, 2020** <<https://kaosenlared.net/el-coronavirus-mas-alla-del-coronavirus-umbrales-biopolitica-y-emergencias/>>

SILVA, Silvana K Marques. **Os (des)caminhos turísticos: Reflexões em cenários pandêmicos**. Palestra proferida 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise do discurso 69, 70, 81, 82, 204, 209, 227

### C

Compreensão 4, 5, 7, 8, 18, 24, 31, 33, 34, 37, 41, 47, 50, 52, 54, 70, 86, 87, 95, 98, 100, 103, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 119, 124, 125, 126, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 143, 149, 150, 151, 157, 169, 185, 200, 201, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 224, 228, 229, 230, 231, 234, 236

Construções 40, 44, 47, 95, 102, 142, 159, 184, 235

Contexto 3, 18, 19, 21, 22, 24, 27, 30, 33, 37, 44, 45, 50, 53, 54, 69, 77, 80, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 98, 100, 103, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 124, 125, 126, 132, 138, 142, 143, 170, 173, 175, 179, 181, 190, 191, 193, 200, 202, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 225, 226, 228, 229, 230, 235, 236, 237

Cultura 28, 29, 49, 80, 81, 85, 109, 111, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 124, 136, 156, 171, 184, 185, 188, 203, 207, 220, 238

### D

Discursos jornalísticos 82

### E

Ensino de português 97, 109, 120, 122, 123, 136, 142

Escrita 2, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 87, 108, 110, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 126, 130, 131, 132, 157, 158, 159, 160, 165, 168, 170, 171, 172, 173, 175, 179, 181, 182, 209, 217, 218, 221, 222, 227, 228, 236, 237

Estágio supervisionado 172, 173, 179, 181

### G

Gênero discursivo 25, 30, 31, 35, 37, 108, 122, 126, 127, 135

Gêneros 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 86, 87, 88, 93, 112, 122, 123, 126, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 147, 149, 151, 204, 215, 216, 221, 238

### L

Leitura 2, 3, 5, 6, 12, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 86, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 113, 115, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 148, 149, 170, 178, 179, 181, 182, 185, 208, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 236, 237, 238

Letras 24, 25, 40, 41, 49, 53, 67, 69, 81, 109, 110, 120, 124, 147, 150, 157, 170, 172, 173, 181, 188, 200, 204, 216, 222, 237, 238

Léxico 2, 4, 6, 7, 8, 19, 112, 121, 127, 147, 149, 151, 173, 174, 175, 202

Língua 1, 2, 4, 5, 6, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 82, 83, 86, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 151, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 196, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 216, 217, 218, 221, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 237, 238

Língua estrangeira 88, 109, 113, 114, 117, 122, 123, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 139, 142, 228

Linguagem 3, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 54, 70, 73, 77, 81, 86, 87, 88, 90, 93, 95, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 112, 115, 117, 122, 125, 126, 133, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 177, 178, 179, 181, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 209, 219, 220, 222, 226, 227, 229, 232, 236, 237, 238

Linguística 24, 25, 30, 40, 41, 42, 46, 52, 53, 54, 81, 94, 96, 97, 102, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 120, 124, 131, 136, 147, 148, 149, 150, 151, 156, 158, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 181, 182, 185, 187, 188, 201, 202, 203, 205, 206, 210, 211, 214, 217, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 236, 237, 238

Literatura 11, 12, 14, 22, 23, 28, 29, 48, 55, 127, 148, 149, 150, 151, 173, 179, 181, 183, 220, 222, 231, 238

## **M**

Música 106, 142, 151, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

## **O**

Oficina 100, 104, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 221, 237

## **P**

Prática 26, 38, 44, 46, 50, 53, 85, 108, 113, 119, 121, 147, 148, 149, 158, 179, 189, 190, 192, 193, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 210, 217, 219, 220, 222, 224, 225, 228, 230, 231, 238

## **R**

Representações 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 72, 209, 232

## **S**

Semântica 1, 11, 19, 21, 22, 71, 72, 78, 108, 112, 130, 150, 204, 208, 227

Sentido 8, 12, 19, 21, 33, 43, 44, 45, 49, 50, 70, 71, 73, 85, 94, 95, 105, 107, 120, 125, 128, 130, 132, 138, 139, 143, 149, 150, 158, 159, 174, 177, 201, 202, 206, 207, 210, 212, 213,

218, 219, 221, 222, 223, 225, 226, 228, 230, 232, 236

## **T**

Tecnologia 93, 159, 189, 191, 194, 197

Texto 12, 16, 25, 27, 30, 33, 34, 37, 38, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 50, 70, 71, 72, 73, 81, 82, 86, 100, 103, 104, 105, 109, 110, 113, 116, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 141, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 161, 163, 168, 169, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 184, 185, 189, 192, 198, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237

Tradução intermodal 182, 183, 187

# Letras:

Representações, Construções  
e Textualidades

2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



 Atena  
Editora

Ano 2021

# Letras:

Representações, Construções  
e Textualidades

2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



 Atena  
Editora

Ano 2021